

**ANAIS DO
7º CICLO DE PALESTRAS
DO CURSO DE
ODONTOLOGIA DA
UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS**

Anais do 7º Ciclo de Palestras do curso de Odontologia da Universidade de Vassouras

Comissão Organizadora

Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

Carla Cristina Neves Barbosa

Carla Minozzo Mello

Luciana Neves Camargo

Editora da Universidade de Vassouras

2025

© 2025 Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Adm. Gustavo de Oliveira Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Profª Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Editora Executiva Produções Técnicas da Universidade de Vassouras

Profª Drª Paloma Martins Mendonça

Projeto Gráfico

Mariana Moss

Modo de acesso: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/5754>

An131

Ciclo de Palestras do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras (7: 2025 : Vassouras, RJ)

Anais do VII Ciclo de Palestras do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras / Organização de Oswaldo Luiz Cecílio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello, Luciana Neves Camargo. – Vassouras, RJ : Universidade de Vassouras, 2025.
1 recurso online (38 p.)

Recurso eletrônico

ISBN: 978-65-83616-43-2

1. Odontologia - Congressos. 2. Palestras e conferências. I. Barbosa, Oswaldo Luiz Cecílio. II. Barbosa, Carla Cristina Neves. III. Mello, Carla Minozzo. IV. Camargo, Luciana Neves. V. Universidade de Vassouras. VI. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

Sumário

Abordagem cirúrgica de fratura de assoalho de órbita e crista zigomática, com aposição de tela de propileno para sustentação	5
Abordagem cirúrgica de fratura bilateral de maxila, Le fort 1 e assoalho de órbita esquerda	6
Abordagem cirúrgica de fratura de parassínfise mandibular associada a fratura do complexo zigomático-maxilar	7
Agenesia de pré-molares superior e inferior: relato de caso	8
A importância da intervenção precoce no tratamento ortodôntico: revisão de literatura	9
Aleitamento materno x aleitamento artificial e seus impactos no sistema estomatognático	10
Alterações no fluxo e pH salivar e o risco para a periodontite	11
A relação entre problemas respiratórios, más oclusões e desenvolvimento craniofacial na infância: diagnóstico, intervenção precoce e tratamento	12
Aspectos psicológicos associados à disfunção temporomandibular: revisão de literatura	13
Atendimento odontológico a paciente especial com síndrome rara: relato de caso	14
As vantagens do localizador apical em relação à odontometria tradicional	15
Cirurgia para tracionamento de canino superior incluso em transposição com canino lateral pela técnica vista	16
Bruxismo no contexto atual: classificações e impactos no sistema estomatognático	17
Complicações e cuidados pós-operatórios em exodontia de terceiros molares: revisão de literatura	18
Carcinoma fibroso e seu impacto na saúde bucal	19
Controle biológico no consultório odontológico	20
Impactos da pandemia covid-19 na disfunção temporomandibular e no bruxismo: revisão de literatura	21
Intercorrências cardiovasculares em procedimentos odontológicos: revisão narrativa, prevenção e conduta baseada em evidências	22
Laserterapia no tratamento da peri-implantite: revisão de literatura	23
Laserterapia no tratamento de mucosites orais em pacientes oncológicos: relato de caso	24
Odontologia para pacientes com necessidades especiais – Síndrome de Down: revisão de literatura	25
O impacto da tecnologia digital na ortodontia: uma revisão das inovações em diagnósticos e planejamentos de tratamentos	26
O Impacto do clareamento endógeno na estética e saúde bucal	27
O papel do cirurgião dentista na prevenção e diagnóstico do câncer bucal e de orofaringe: revisão de literatura	28
Os impactos da cirurgia ortognática na harmonização facial de pacientes com síndrome de crouzon: revisão de literatura	29
O uso da toxina botulínica para tratamento de blefarospasmos ocasionados pela síndrome de meige: relato de caso	30
O uso de máscaras de proteção facial 3d na reabilitação precoce de atletas do futebol após trauma no complexo maxilofacial: revisão de literatura	31
Revascularização pulpar em dentes necrosados e com rizogênese incompleta: revisão de literatura	32
Odontologia hospitalar e os cuidados ao paciente oncológico de cabeça e pescoço: revisão de literatura	33
O papel do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço	34
Os efeitos do extravasamento do cimento endodôntico nos tecidos perirradiculares	35
O uso da toxina botulínica no tratamento da paralisia facial: revisão de literatura	36
Relato de caso de paciente neuropata com miíase oral, uso de GTT e suspeita de comunicação oronasal: desafios terapêuticos e farmacológicos	37
Tratamento odontológico em crianças com transtorno do espectro autista (TEA): revisão de literatura	38
Uso da tomografia computadorizada no diagnóstico e planejamento de tratamentos endodôntico: revisão de literatura	39

Abordagem cirúrgica de fratura de assoalho de órbita e crista zigomática, com aposição de tela de propileno para sustentação

AA: Lohran Vianna Toussaint Bonhôte, João Carlos dos santos, Heitor Barboza dos Santos, Rafael Meira Pimentel.

Pacientes envolvidos com trauma em região facial, podem ser acometidos com fratura dos ossos da face, que podem ter necessidade de intervenção cirúrgica, dependendo das indicações, sinais, sintomas, posição da fratura e riscos cirúrgicos. Ao analisar o caso de um paciente, que compareceu a emergência do Hospital Municipal Rocha Faria, acompanhado pelos bombeiros, vítima de agressão física, foi observado através da anamnese, exame clínico e pelo exame de imagem tomográfico, fratura do osso zigomático e do assoalho de órbita Direito, sendo necessário uma abordagem cirúrgica ao caso. Preparando o paciente com internação, medicação e planejamento cirúrgico, foi realizado a osteossíntese das fraturas, com uso de placas e parafusos de sistema 1.5 e a colocação de uma tela cirúrgica de propileno no assoalho da cavidade orbitária para a sustentação das estruturas nobres, como o globo ocular e o seu tecido adiposo. O uso da tela de propileno foi abordado devido à falta de sustentação em decorrência do trauma e fratura dos ossos do assoalho. Paciente após a cirurgia foi observado no pós-operatório, com sinais positivos sem intercorrências e mantendo as funções.

Palavras-chave: Cirurgia, Fratura, Face.

Abordagem cirúrgica de fratura bilateral de maxila, Le fort 1 e assoalho de órbita esquerda

AA: João Marcelo Lima da Hora, João Carlos dos Santos, Heitor Barboza dos Santos, Rafael Meira Pimentel.

Pacientes vítimas de trauma em face podem ser acometidos com fraturas dos ossos da face, sendo necessária a abordagem cirúrgica ou não, dependendo de alguns fatores, como perda de função, mal posicionamento das extremidades e risco a saúde do paciente. O relato de caso clínico-cirúrgico é sobre fratura bilateral de maxila e assoalho de órbita esquerdo, sendo o paciente vítima de colisão auto x moto, onde foi socorrido e levado ao Hospital Municipal Rocha Faria, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ao avaliar o caso do paciente abordado neste trabalho através de anamnese, exame clínico e exame radiográfico, foi visto a necessidade de intervenção cirúrgica, com a colocação de placa e parafuso para tratamento dessas fraturas, sob anestesia geral, com uso de técnicas de acesso aos sítios cirúrgicos intra-orais e extra-orais. Após o ato cirúrgico e o acompanhamento pós-operatório imediato, o paciente continuou sendo acompanhado pela equipe da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais do Hospital Municipal Rocha Faria, através de novos exames radiográficos e clínicos, foi observado que o paciente apresentou boa recuperação, estabilidade óssea nas regiões abordadas e sem complicações pós-operatória, que demonstra que os casos de fraturas faciais devem ser abordados com embasamentos científicos e técnicos adequados para o sucesso desejado do procedimento.

Palavra-chave: fraturas faciais, bucomaxilofaciais, abordagem cirúrgica

Abordagem cirúrgica de fratura de parassínfise mandibular associada a fratura do complexo zigomático-maxilar

AA: André Lucas Belchior Guerra, João Carlos dos Santos, Heitor Barboza dos Santos, Rafael Meira Pimentel.

O trabalho apresenta um relato de caso clínico sobre fratura de parassínfise mandibular associada a fratura do complexo zigomático-maxilar em paciente vítima de acidente motociclístico. Na introdução, destaca-se a relevância das fraturas faciais no comprometimento funcional e estético. Em materiais e métodos, descreve-se o atendimento inicial, exames de imagem e a abordagem cirúrgica com acessos intraorais, redução anatômica e fixação interna rígida com placas e parafusos de titânio. Os resultados mostraram boa estabilidade óssea, ausência de complicações imediatas e evolução favorável no pós-operatório, auxiliada por antibioticoprofilaxia, anti-inflamatórios e dieta adequada. Na discussão, reforça-se a importância do atendimento precoce, da escolha de técnicas minimamente invasivas e da osteossíntese rígida para garantir previsibilidade, estética e função. A conclusão evidencia que o manejo criterioso das fraturas maxilofaciais, aliado à atualização científica, é essencial para otimizar o prognóstico.

Palavra-chave: fraturas maxilofaciais, osteossíntese rígida, acesso intraoral.

Agenesia de pré-molares superior e inferior: relato de caso

AA: Karina Camões Teixeira, Thaysa Neivas Camargo, Cesar Feitoza Bassi Costa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa.

A agenesia é uma anomalia de número na qual não ocorre a formação do elemento dentário. Sua ocorrência é mais comum na dentição permanente, no sexo feminino e bilateralmente. Essa anomalia tem causa multifatorial, sendo a hereditariedade a maior determinante. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente com múltiplas agenesias, bem como suas consequências e o tratamento. Durante a anamnese, o responsável não relatou existência de síndrome ou patologia. Ao exame clínico facial foi observado perfil côncavo, terço inferior da face diminuído, sem assimetrias ou desvios significativos. No aspecto intraoral apresentava arcada superior e inferior com ausência de seis pré-molares (dois segundos superiores e quatro inferiores). A falta de elementos dentários pode acarretar consequências funcionais e estéticas, afetando a qualidade de vida do indivíduo. Além disso, pacientes com agenesia dentária apresentam características fenotípicas distintas, como retrusão da maxila, protrusão da mandíbula, terço inferior da face diminuído e perfil mais côncavo. Nesse contexto, um tratamento multidisciplinar é essencial para a resolução do caso, visando devolver estética e função prejudicadas. Portanto, a agenesia dentária é uma anomalia complexa que apresenta desafios, sendo fundamental a identificação precoce para minimizar consequências e decidir o melhor plano de tratamento.

Palavra-chave: Agenesia Dentária; Dente Pré-Molar; Diagnóstico Precoce.

A importância da intervenção precoce no tratamento ortodôntico: revisão de literatura

AA: Marcella Rochedo Rodrigues, Maurício Donner Jorge, Rodrigo Simões de Oliveira, Joaquim Carlos Fest da Silveira.

A ortodontia preventiva e interceptiva desempenha um papel essencial na manutenção da saúde bucal e no correto desenvolvimento craniofacial. A intervenção precoce no tratamento ortodôntico permite a identificação e a correção de maloclusões e disfunções orais antes que se tornem estruturais, reduzindo a necessidade de tratamentos complexos na fase adulta. O objetivo deste estudo é destacar a importância da intervenção ortodôntica precoce e seus benefícios para a saúde bucal, funcionalidade e estética dos pacientes. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura baseada em publicações científicas disponíveis em bases de dados reconhecidas. Os resultados demonstram que a avaliação ortodôntica na infância possibilita a correção de alterações no crescimento craniofacial, prevenindo problemas mastigatórios, respiratórios e fonéticos, além de minimizar a necessidade de extrações dentárias e cirurgias ortognáticas. Conclui-se que a ortodontia preventiva e interceptiva são fundamentais para garantir a harmonia dentofacial e promover qualidade de vida desde a infância.

Palavra-chave: Ortodontia Preventiva; Ortodontia Interceptiva; Crescimento Craniofacial; Diagnóstico Precoce; Maloclusões.

Aleitamento materno x aleitamento artificial e seus impactos no sistema estomatognático

AA: Nahara da Silva Souza Bichara, Thaysa Neivas Camargo, Cátia Maria Diogo, Carla Cristina Neves Barbosa.

A Organização Mundial de Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida, considerando-o como a melhor forma de alimentação para bebês, pois oferece todos os nutrientes necessários e previne uma série de doenças. Avaliar as vantagens e desvantagens do aleitamento materno comparado ao aleitamento artificial, evidenciando a relação entre os tipos de amamentação e seus respectivos impactos no desenvolvimento do sistema estomatognático. Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com material já elaborado, constituído principalmente de artigos científicos e sites. A busca foi realizada nas bases de dados virtuais de saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico, no período de fevereiro a abril de 2025, utilizando os descritores: Amamentação, Aleitamento Materno, Aleitamento Natural, Aleitamento Artificial, Mamadeira e Sistema Estomatognático. Foram encontrados inicialmente 5558 artigos, após aplicação dos filtros de idioma e ano de publicação (2018-2025), o número foi reduzido para 913. Analisando títulos, resumo e excluindo os artigos repetidos, foram selecionados 25 artigos para leitura na íntegra. O aleitamento materno proporciona estímulos neuromusculares adequados por meio de movimentos complexos de sucção, ativando os músculos e favorecendo o desenvolvimento harmonioso das estruturas craniofaciais. A amamentação natural possui fluxo adequado e controlado pelo bebê, em contraste ao aleitamento artificial. Resultando em atresia da maxila, aprofundamento do palato, posicionamento inadequado da língua e maior risco de desenvolvimento de hábitos bucais deletérios. O aleitamento natural apresenta superioridade significativa para o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático, prevenindo hábitos bucais deletérios e promovendo funções orais adequadas.

Palavra-chave: Aleitamento Materno; Sistema estomatognático; Substitutos do Leite Humano.

Alterações no fluxo e pH salivar e o risco para a periodontite

AA: Yasmin da Silva Tomé de Almeida, Cezar Romero Furtado Teixeira, Marcelo Vieira Bruno e Ana Paula Grimião Queiroz.

A hipossalivação é caracterizada pela redução do fluxo salivar, causando sensação de boca seca, alteração do paladar, dificuldade para engolir, halitose e maior incidência de cárie. Essa condição também pode estar relacionada à doença periodontal, pois a menor salivação favorece o acúmulo de biofilme e inflamação dos tecidos periodontais, comprometendo a defesa bucal. **Objetivo:** Investigar a possível relação entre a hipossalivação, o pH salivar e a periodontite por meio de sialometria sem estímulo e medição do pH salivar com fitas indicadoras. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na clínica odontológica da Universidade de Vassouras, com 35 pacientes maiores de 20 anos, de ambos os gêneros, diagnosticados com periodontite. **Resultados:** Todos os participantes apresentaram pH salivar ácido (entre 5,0 e 6,5), e a maioria apresentou hipossalivação. Entre os pacientes com periodontite localizada, 69,2% tinham hipossalivação; já nos com periodontite generalizada, 59,1%. **Discussão:** Os dados sugerem que alterações no fluxo e no pH salivar podem estar associadas à maior suscetibilidade à periodontite. A predominância do pH ácido e da hipossalivação indica um ambiente bucal propício à progressão da doença periodontal, destacando a saliva como importante fator protetor. **Conclusão:** A hipossalivação e o pH ácido mostraram possível relação com a periodontite, reforçando a importância da avaliação salivar na prática odontológica.

Palavra-chave: Hipossalivação; Periodontite Crônica; pH.

A relação entre problemas respiratórios, más oclusões e desenvolvimento craniofacial na infância: diagnóstico, intervenção precoce e tratamento

AA: Marcos Vinício de Souza Paula, Thaysa Neivas de Camargo, Maurício Celani Lopes Siqueira, Carla Cristina Neves Barbosa.

A respiração bucal é um problema comum em crianças, frequentemente associado a obstruções nasais e problemas respiratórios, que pode impactar negativamente o desenvolvimento craniofacial, a oclusão dentária e a postura corporal. Este trabalho tem como objetivo estabelecer a relação entre problemas respiratórios, más oclusões e o desenvolvimento craniofacial na infância, abordando diagnóstico, intervenção precoce e tratamento. Por meio de uma revisão de literatura, foram analisados artigos recentes obtidos em bases como PubMed, SciELO e Lilacs, enfatizando a importância da abordagem interdisciplinar envolvendo cirurgiões-dentistas, otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos no tratamento da respiração bucal. Sinais clínicos como palato ogival, mordida aberta e retrognatismo mandibular, além de outras implicações, como apneia do sono e dificuldades de aprendizado. A intervenção precoce, como terapia miofuncional orofacial, expansão rápida da maxila e cirurgias específicas, mostrou-se fiel ao prevenir consequências a longo prazo e promover o desenvolvimento saudável. O estudo destaca, o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e na orientação de pacientes e familiares, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do crescimento equilibrado na infância. Portanto, a intervenção precoce na respiração bucal, especialmente na infância, previne alterações danosas ao longo da vida, promove um desenvolvimento craniofacial harmônico e melhora a função respiratória, estabelecendo uma oclusão satisfatória e melhora da qualidade de vida.

Palavra-chave: Má oclusão; Ortodontia Interceptora; Prática Interdisciplinar; Respiração Bucal.

Aspectos psicológicos associados à disfunção temporomandibular: revisão de literatura

AA: Rafaela Valeriano Santos, Rodrigo Simões De Oliveira, Tatiana Federici De Souza Fest da Silveira, Maurício Donner Jorge.

A articulação temporomandibular (ATM) é formada por um conjunto de estruturas que permitem a realização de movimentos complexos, como mastigação, deglutição e fala. A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição associada ao mal funcionamento do sistema estomatognático e suas estruturas relacionadas, impactando negativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. A DTM é mais frequente em mulheres e sua origem é multifatorial, com forte influência dos fatores psicológicos. Este trabalho teve como objetivo investigar de forma detalhada a relação entre os aspectos psicológicos e a DTM, abordando desde os sintomas até as formas de tratamento. Os estudos dos artigos evidenciaram uma correlação significativa e proporcional entre a intensidade dos fatores psicológicos e a gravidade da DTM, especialmente em momentos de maior estresse. Conclui-se que, para um prognóstico favorável, é essencial que o tratamento seja multidisciplinar, tratando todos os fatores envolvidos na etiologia da disfunção.

Palavra-chave: Disfunção temporomandibular; ansiedade; depressão.

Atendimento odontológico a paciente especial com síndrome rara: relato de caso

AA: Vivian Ferreira Freixo Temtemples, Rodrigo Simões de Oliveira, Thaysa Neivas Camargo, Carla Cristina Neves Barbosa.

Pacientes com necessidades especiais apresentam desafios na odontologia devido a limitações físicas, cognitivas, sensoriais e comportamentais. O atendimento de indivíduos com síndromes raras requer abordagem interdisciplinar e orientação contínua aos responsáveis. Relatar o atendimento odontológico de um paciente adulto com síndrome genética rara e não identificada, destacando estratégias clínicas adotadas. Paciente masculino, 38 anos, portador de síndrome genética rara não identificada, apresentou déficit cognitivo, descoordenação motora, ansiedade, bruxismo e refluxo gástrico, resultando em desgaste dentário, erosão e acúmulo de biofilme. O exame clínico revelou restaurações deficientes, desmineralização e múltiplos elementos ausentes, sem alterações radiográficas adicionais. O tratamento, baseado em mínima intervenção, incluiu profilaxia, restaurações em resina composta, coroa de acetato, aplicação de verniz fluoretado e orientação intensiva ao responsável sobre higiene e dieta. O paciente colaborou durante todo o processo, permitindo atendimento seguro e eficaz. O caso reforça a importância da abordagem interdisciplinar e da supervisão do cuidador para manutenção da saúde bucal e melhora da qualidade de vida em portadores de síndromes raras. O paciente apresentou excelente colaboração durante todas as consultas, permitindo atendimento seguro e sem intercorrências. A abordagem de mínima intervenção mostrou-se eficaz, com procedimentos rápidos, conservadores e menos traumáticos. O caso evidencia a importância do acompanhamento interdisciplinar e do envolvimento ativo do responsável no cuidado diário. Estratégias conservadoras, associadas à supervisão contínua, contribuem para a manutenção da saúde bucal e melhor qualidade de vida em pacientes com síndromes raras.

Palavra-chave: assistência odontológica; síndromes raras; Tratamento com flúor.

As vantagens do localizador apical em relação à odontometria tradicional

AA: Carlos Henrique Leite Sant'Anna, Rodrigo Simões de Oliveira, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Joaquim Carlos Fest da Silveira.

A odontometria consiste em um método importante para determinar a extensão dos canais radiculares dentais. A ausência de meios que tornem essa medida mais precisa é relevante, pois pode desencadear possíveis erros no tratamento endodôntico, mostrando que é imprescindível que seja feita por meios atuais e com exatidão, como através dos localizadores apicais. Neste trabalho, através de análise de publicações encontradas nas Bases de Dados Virtuais como Scielo e Google Acadêmico, foram selecionados artigos para compor a presente revisão de literatura. Assim, foram investigados os benefícios dos localizadores apicais na odontometria. Através da análise dos artigos, pode-se concluir que o localizador apical consiste em um instrumento que proporciona mais precisão nos tratamentos, reduzindo a necessidade de radiografias, além de diminuir o risco de perfurações que podem ocasionar o extravasamento de irrigantes e material obturador, melhorando o conforto e eficiência para o paciente.

Palavra-chave: Odontometria; Localizador Apical; Forames Apicais.

Cirurgia para tracionamento de canino superior incluso em transposição com canino lateral pela técnica vista

AA: Isabela Leão Pessamilio Guida Ciotola, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

O tracionamento de caninos é um procedimento fundamental a ser realizado nas estratégias de domínio ortodôntico, uma vez que a localização de caninos fora da arcada dentária corretamente pode desencadear diversos problemas para a saúde bucal, tanto funcionalmente quanto esteticamente. Seguindo um protocolo chamado de Protocolo Milani, em que são feitos 7 passos, incluindo incisões e outras etapas específicas, a metodologia do trabalho foi estruturada. Para a análise completa, a aplicação de radiografias e exames de imagem para diagnóstico, juntamente com exposições cirúrgicas e o uso de elásticos em correntes, tem sido considerada uma maneira viável de facilitar tratamentos com custos razoáveis e resultados excelentes, porém, destes, a principal alternativa tem sido através da utilização de Dat`s de aço inoxidável. Deste modo, os Dat`s (Dispositivo de ancoragem temporária) se tornaram uma alternativa responsável por proporcionar conforto aos pacientes e uma melhor proposta de intervenção aos profissionais cirurgiões-dentistas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho consiste em demonstrar a eficiência da técnica VISTA (Vestibular Incision Subperiosteal Tunnel Access) em um caso de tracionamento de canino incluso superior esquerdo, através da utilização de Dat`s.

Palavra-chave: Anomalia dentária; Mini-implante; Procedimento de ancoragem ortodôntica.

Bruxismo no contexto atual: classificações e impactos no sistema estomatognático

AA: Fábio de Oliveira Nogueira, Jorge Antônio Mendes Junior, Rodrigo Simões de Oliveira, Maurício Donner Jorge.

O bruxismo é atualmente compreendido como uma atividade repetitiva dos músculos da mandíbula, manifestando-se pelo apertamento, ranger dos dentes ou contração ou protrusão mandibular sem contato dentário. Essa condição, anteriormente classificada como parafuncional, passou a ser entendida unicamente como um comportamento motor. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura recente acerca das classificações, etiologia, manifestações clínicas, métodos de avaliação e estratégias de manejo do bruxismo, com foco nos impactos sobre o sistema estomatognático. Trata-se de uma revisão de literatura com caráter descritivo e abordagem qualitativa, fundamentada na análise de 35 artigos publicados entre 2015 e 2025, selecionados nas bases de dados virtuais de saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico, utilizando-se descritores controlados e critérios de inclusão/exclusão previamente definidos. Os resultados evidenciaram que o bruxismo pode ser classificado segundo o momento de ocorrência, etiologia, grau de severidade das manifestações e padrões de contração muscular. Clinicamente, pode estar associado a desgastes dentários, disfunções temporomandibulares, dor orofacial e prejuízos funcionais. As estratégias de manejo mais eficazes compreendem abordagens multidisciplinares incluindo placas oclusais, terapias cognitivas-comportamentais, farmacológicas, fisioterapêuticas e psicoterápicas. Conclui-se que, apesar de não ser considerada uma patologia, o bruxismo pode comprometer significativamente as estruturas do sistema estomatognático, sendo imprescindível a compreensão de suas complexas bases funcionais e implementação de estratégias personalizadas, destacando a importância da correta avaliação do comportamento e da abordagem integrada para minimizar suas consequências clínicas.

Palavras-chave: Bruxismo; Bruxismo de Vigília; Bruxismo do Sono; Classificação; Sistema estomatognático.

Complicações e cuidados pós-operatórios em exodontia de terceiros molares: revisão de literatura

AA: Alexander Pereira Júnior; Jorge Antonio Mendes Junior; Rodrigo Simões de Oliveira; Thainá Oliveira Lima.

Rotineiramente, a exodontia de terceiros molares impactados e inclusos é uma das cirurgias mais realizadas pelo cirurgião bucomaxilofacial; as principais complicações observadas no transoperatório e pós-operatório são: trismo, sangramento, edema, dor, parestesia, alveolite, comunicação buco-sinusal e fraturas de maxila e mandíbula. O pós-operatório é uma das fases mais importantes para o sucesso da cirurgia, pois visa a minimização das consequências do trauma gerado pela cirurgia e a evolução do local operado para sua normalidade, como também o controle da dor, edema e a prevenção de infecção no local. Este trabalho refere-se a uma revisão de literatura, com análise de artigos científicos, investigando informações relevantes para a pesquisa. Realizada busca na base de dados do Google Acadêmico, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde BVS, SciELO e no PubMed. As complicações advindas da exodontia de terceiros molares não é algo incomum de acontecer, a indicação para cirurgia pode ser por meio profilático ou terapêutico naqueles pacientes que já apresentam alguma sintomatologia devido o terceiro molar. As intercorrências podem ser prevenidas a partir de um bom planejamento e domínio da técnica. Cabe ao cirurgião dentista esclarecer todas as orientações afim de evitar complicações no pós-operatório junto com a colaboração do paciente seguindo os cuidados necessários para o controle da ferida cirúrgica.

Palavras-chave: Complicações Pós-Operatórias; Cirurgia Bucal; Terceiro Molar.

Carcinoma fibroso e seu impacto na saúde bucal

AA: Marcus Vinícius Fraga de Paiva Alves, Ulisses Rodrigues Dias, Rodrigo Simões de Oliveira, José Carlos Nascimento.

O carcinoma fibroso consiste em uma neoplasia maligna rara que afeta os tecidos conjuntivos da cavidade oral, trazendo consequências significativas para a saúde bucal dos pacientes. Neste trabalho, por meio de pesquisas encontradas nas Bases de Dados Virtuais como Scielo e Google Acadêmico, foram priorizados artigos sobre a presente temática para estruturar esta revisão de literatura. Desse modo, foram investigados impactos do carcinoma fibroso e seu impacto na saúde bucal. Por meio da análise dos artigos, foi possível concluir que exames odontológicos regulares e a investigação de lesões suspeitas na mucosa oral são fundamentais para a detecção precoce do tumor e o início imediato do tratamento, aumentando as chances de sucesso terapêutico e minimizando danos à saúde bucal. Além disso, campanhas de conscientização sobre o câncer oral e seus fatores de risco são essenciais para promover o cuidado preventivo e melhorar os índices de sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Tratamentos.

Controle biológico no consultório odontológico

AA: Adriana Santos da Silva Pereira, Maurício Donner Jorge, Joaquim Carlos Fest da Silveira, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel.

O controle biológico é uma prática extremamente importante para garantir a segurança dos pacientes e dos cirurgiões-dentistas nos consultórios odontológicos. Dessa maneira, é imprescindível priorizar técnicas e protocolos que contribuam com este controle. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do controle biológico em consultórios odontológicos, consistindo em uma revisão de literatura, que utilizou artigos publicados nas Bases de Dados Virtuais, como PubMed e Scielo e que visou abordar a importância do controle biológico nos consultórios odontológicos, bem como seu impacto no cotidiano clínico. Foi possível caracterizar o controle biológico, seus benefícios e como a biossegurança é fundamental para um ambiente de práticas clínicas. Desse modo, pode-se concluir que o controle biológico é fundamental, garantindo a segurança de todos os envolvidos no tratamento odontológico.

Palavras-chave: Controle biológico, consultórios odontológicos, biossegurança.

Impactos da pandemia de covid-19 na disfunção temporomandibular e no bruxismo: revisão de literatura

AA: Iza Gomes Ferraz de Barros; Maurício Donner Jorge.

A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 e declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, provocou alterações significativas na rotina e na saúde mental da população, devido às medidas de prevenção, como isolamento social e restrições de contato, ocasionando aumento de estresse, ansiedade, depressão e distúrbios do sono. Esses fatores estão diretamente relacionados à intensificação das Disfunções Temporomandibulares (DTMs) e ao aumento dos casos de bruxismo. Este estudo realizou uma revisão de literatura utilizando bases de dados como PubMed, SciELO, BIREME, LILACS e Google Acadêmico, empregando os descritores “disfunção temporomandibular”, “COVID-19” e “pandemia”, resultando na seleção de 20 artigos recentes, publicados entre 2020 e 2025. A DTM é uma condição de etiologia multifatorial, envolvendo fatores biológicos, emocionais e comportamentais, e manifesta-se por dor orofacial, ruídos articulares, limitação de movimentos mandibulares, fadiga muscular e desgaste dentário. O bruxismo caracteriza-se pelo apertamento ou ranger dos dentes, podendo ocorrer durante o sono ou a vigília, estando fortemente associado a estados de tensão emocional. Os estudos analisados evidenciam que as alterações psicossociais decorrentes do contexto pandêmico exerceram influência significativa no agravamento dos sintomas de DTM e no aumento da incidência de bruxismo. Conclui-se que a pandemia de COVID-19 teve influência direta no agravamento das DTMs e do bruxismo, reforçando a necessidade de abordagens terapêuticas integradas, que considerem tanto os aspectos físicos quanto emocionais desses distúrbios.

Palavras-chave: COVID-19; Impacto Psicossocial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Intercorrências cardiovasculares em procedimentos odontológicos: revisão narrativa, prevenção e conduta baseada em evidências

AA: Denis César Barros Furtado, Maurício Celani Lopes Siqueira

Emergências cardiovasculares podem ocorrer em consultórios odontológicos, sendo síncope e hipotensão postural as mais frequentes, enquanto infarto agudo do miocárdio (IAM), arritmias e anafilaxia, embora raros, exigem protocolos claros. **Materiais e Métodos:** Realizou-se revisão narrativa de diretrizes de sociedades científicas (AHA, ADA, ASA), revisões sistemáticas e relatos de casos relevantes publicados até agosto de 2025. **Resultados:** Os eventos mais comuns foram síncope vasovagal e hipotensão postural; IAM e arritmias clinicamente significativas foram raros, mas críticos. O uso criterioso de epinefrina em doses $\leq 0,04$ mg em cardiopatas mostrou-se seguro; anafilaxia requer adrenalina IM imediata (0,5 mg) e suporte ventilatório. Periodontite associa-se à inflamação sistêmica (PCR/IL-6), e sua terapia reduz biomarcadores inflamatórios. **Discussão:** Emergências cardiovasculares são em sua maioria preveníveis por meio de triagem adequada, controle de estresse/dor, preparo da equipe e disponibilidade de fármacos e equipamentos de emergência (DEA, O₂, carrinho). **Conclusão:** Protocolos estruturados, treinamento em RCP/AED e integração da saúde periodontal à saúde cardiovascular global reduzem morbimortalidade e reforçam o papel do cirurgião-dentista na prevenção de doenças sistêmicas.

Palavras-chave: Odontologia; Emergências médicas; Doença periodontal

Laserterapia no tratamento da peri-implantite: revisão de literatura

AA: Isabelle Cristina do Nascimento, César Romero Furtado, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

A implantodontia, desde sua criação, tem sido uma área que tem adquirido bastante relevância na Odontologia. Tal fato deve-se à capacidade do implante de substituir, de maneira mais satisfatória, o elemento dental perdido. Contudo, os implantes podem apresentar problemas semelhantes aos dos dentes naturais, onde podemos citar a peri-implantite. Na implantodontia, a aplicação do laser é indicado para a descontaminação da superfície dos implantes, pode auxiliar na redução de edema, dor e processos inflamatórios pós-operatórios, cirurgia plástica de tecidos moles e experimentalmente na preparação do leito ósseo antes da instalação do implante. O presente estudo tem objetivo de avaliar o desempenho da laserterapia de baixa potência nos casos de peri-implantite. Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida por meio de buscas eletrônicas em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Nesta busca inicial foram encontrados 3.191 artigos que após aplicados os critérios de inclusão (artigos na língua português e inglês compreendidos entre 2014 a 2024) este número foi reduzido para 87 artigos de acordo com os critérios de inclusão que foram selecionados 18 artigos. Estudos nos mostram que tanto fatores relacionados ao paciente (falta de higiene bucal, doenças sistêmicas e histórico de periodontite), podem influenciar nos na instalação da peri-implantite e que o laser de baixa potência influencia na descontaminação da superfície dos implantes e melhora os sinais clínicos de inflamação. Mediante o exposto, conclui-se através deste trabalho que a laserterapia é um bom método complementar no tratamento da peri-implantite, devendo ser associado ao controle do biofilme bacteriano para que seja eficaz.

Palavras-chave: Peri-implantite; terapia a laser, descontaminação.

Laserterapia no tratamento de mucosites orais em pacientes oncológicos: relato de caso

AA: Lorena Fortunato da Paixão, Carla Cristina Neves Barbosa, Maria Eduarda Furtado Machado, Carla Minozzo Mello, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

A Mucosite é uma inflamação da mucosa do tecido que reveste o trato gastrointestinal, que pode afetar a boca, garganta e esôfago. Sendo uma complicação comum em pacientes oncológicos que recebem radioterapia ou quimioterapia na região da cabeça e pescoço, e é caracterizada por eritema, dor e em casos graves, ulcerações que comprometem funções essenciais como mastigação, fonação e deglutição. Fatores como tabagismo, alcoolismo, infecções fúngicas e má higiene bucal aumentam a incidência e a gravidade da condição. A terapia com laser de baixa potência se destaca como uma abordagem eficaz no tratamento da mucosite, atuando por meio da fotobiomodulação, que estimula funções celulares, promovendo ação anti-inflamatória, analgésica e a aceleração da cicatrização das lesões. O presente relato descreve o caso de um paciente masculino, 76 anos, tabagista, com câncer de rebordo gengival, indicado à radioterapia associada à laserterapia de baixa potência como tratamento preventivo e terapêutico para mucosite oral. Concluiu-se que a laserterapia de baixa potência tem se mostrado uma abordagem eficaz e segura no manejo da mucosite oral induzida por tratamentos oncológicos.

Palavras-chave: Terapia a laser de baixa potência, oncologia, radioterapia, quimioterapia, mucosite.

Odontologia para pacientes com necessidades especiais – Síndrome de Down: revisão de literatura

AA: Eduarda Nunes Mazoni, Rodrigo Simões Oliveira

Síndrome de Down (SD), causada por um cromossomo 21 extra e frequentemente associada à idade materna avançada, manifesta-se clinicamente por dismorfia craniofacial e outras características físicas. Pacientes com SD apresentam alterações orais, funcionais e déficit cognitivo que dificultam a higiene bucal. A odontologia é crucial para esses indivíduos, prevenindo doenças bucais que podem comprometer a saúde geral. Devido a limitações físicas/mentais, dificuldades de higienização e dieta, eles são mais suscetíveis a cáries e doenças periodontais. A abordagem odontológica deve ser especializada e personalizada, com supervisão regular de profissionais de saúde para minimizar riscos e garantir cuidados bucais adequados.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Pessoas com necessidades especiais. Higiene bucal.

O impacto da tecnologia digital na ortodontia: uma revisão das inovações em diagnósticos e planejamentos de tratamentos.

AA: Micaela Rabetine Barroso Laso, Carla Cristina Neves Barbosa, Tatiana Federici de Souza Fest da Silveira, Thaysa Neivas Camargo.

A rápida transformação tecnológica e as novas ferramentas e softwares desenvolvidos têm modificado o cenário da Odontologia atual, possibilitando diagnósticos mais precisos e modernizando o planejamento, execução e monitoramento dos tratamentos. O objetivo deste estudo é identificar e relatar as inovações tecnológicas com maior impacto no dia a dia do ortodontista, evidenciando também como essas ferramentas tornam o tratamento ortodôntico mais eficiente e personalizado, contribuindo para a melhoria do atendimento e da qualidade dos tratamentos oferecidos aos pacientes. Uma pesquisa por trabalhos prévios nas plataformas BVS, MEDLINE, BDENF e Google Acadêmico, sendo incluídos 35 artigos científicos considerando os critérios de inclusão e exclusão. O scanner intraoral realiza registros dentários tridimensionais, substituindo as técnicas de moldagens convencionais, promovendo conforto aos pacientes. O Sistema CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing) é usado no planejamento virtual de tratamentos ortodônticos e é estabelecido a partir de 3 componentes: escaneamento, CAD e CAM. O uso da simulação 3D possibilita que os ortodontistas planejem e visualizem os movimentos dentários de forma mais precisa. Os aparelhos invisíveis tratam problemas de apinhamento, diastemas, sobremordida e mordida aberta de forma estética e segura, com muitas vantagens sobre o aparelho metálico convencional. E a Inteligência Artificial tem tornado os tratamentos ortodônticos mais eficientes, além de auxiliar na interpretação de exames de imagens, como a Tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT).

Palavras-chave: CAD/CAM; Ortodontia; Alinhadores estéticos.

O Impacto do clareamento endógeno na estética e saúde bucal

AA: Victória Pires da Silva Amaral, Joaquim Carlos Fest da Silveira

O clareamento endógeno é um procedimento odontológico conservador utilizado para tratar alterações cromáticas internas, comuns em dentes desvitalizados, que comprometem a estética e a harmonia do sorriso. Além do aspecto clínico, essas alterações podem impactar significativamente a autoestima e o bem-estar psicológico dos pacientes. Este estudo tem como propósito revisar a literatura científica acerca da importância do clareamento endógeno, destacando sua influência na estética dental, na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da análise de artigos científicos publicados em bases de dados como o PubMed e Scielo, selecionados conforme critérios de relevância e atualidade, abordando os benefícios clínicos e psicossociais do clareamento endógeno. A partir da análise dos artigos, a literatura demonstra que o clareamento endógeno apresenta resultados satisfatórios na recuperação da cor dental, promovendo benefícios estéticos perceptíveis. Além disso, evidencia-se que o procedimento contribui de maneira significativa para a melhora da autoestima, da confiança pessoal e da inserção social dos pacientes. Assim, o clareamento endógeno, além de ser uma técnica segura e conservadora, exerce papel relevante no bem-estar e na valorização da autoimagem dos indivíduos, consolidando-se como um recurso importante da odontologia estética contemporânea.

Palavras-chave: Clareamento; Endodontia; Bem-estar.

O papel do cirurgião dentista na prevenção e diagnóstico do câncer bucal e de orofaringe: revisão de literatura

AA: Livia Assumpção Bernardo Santos, Rodrigo Simões de Oliveira, Carolina de Lourdes Julião Vieira, Jorge Antônio Mendes Junior.

O câncer bucal é uma doença com alta incidência e mortalidade, sendo um grave problema de saúde pública, embora grande parte dos casos possa ser prevenida ou diagnosticada precocemente. Este trabalho, por meio de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e descritivo, teve como objetivo destacar a importância da atuação do cirurgião-dentista na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer bucal. A etiologia da doença está associada a fatores de risco modificáveis, como o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) e a exposição solar sem proteção. O diagnóstico, geralmente tardio, prejudica o prognóstico e a qualidade de vida do paciente, sendo essencial a atuação do profissional de odontologia na identificação precoce de lesões suspeitas, muitas vezes assintomáticas nos estágios iniciais. Além disso, o cirurgião-dentista desempenha papel crucial na abordagem de complicações orais decorrentes dos tratamentos oncológicos, como mucosite, xerostomia, osteorradionecrose e cáries de radiação. A integração do dentista às equipes multiprofissionais é fundamental para uma assistência humanizada e eficaz, contribuindo para a promoção de saúde bucal e para a melhora dos desfechos clínicos. O estudo conclui que a capacitação profissional, a adoção de políticas públicas e a realização de campanhas educativas são estratégias essenciais para a redução da incidência e mortalidade do câncer bucal. O enfrentamento da doença exige uma abordagem contínua e preventiva, com foco na atuação do cirurgião-dentista e na valorização da saúde bucal como parte integrante do cuidado oncológico.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Neoplasias Bucais; Prevenção Primária.

Os impactos da cirurgia ortognática na harmonização facial de pacientes com síndrome de crouzon: revisão de literatura

AA: Hadassa Braga Luciano Silva Braz, Ágatha Braga Luciano Silva Braz, Carla Cristina Neves Barbosa, Cesar Feitoza Bassi Costa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

A assimetria facial compromete a funcionalidade, as interações sociais e a qualidade de vida. A síndrome de Crouzon é um distúrbio genético raro, caracterizado pela fusão precoce das suturas crânio-faciais e por malformações faciais. Pacientes com essa síndrome apresentam características orofaciais específicas e discrepâncias esqueléticas que exigem cirurgias reconstrutivas ao longo do desenvolvimento, sendo a insatisfação com a aparência facial a principal queixa. A cirurgia ortognática corrige distúrbios ósseos e dentários, harmonizando os ossos da face e proporcionando melhora funcional, estética e psicossocial. O planejamento virtual permite tratamentos mais precisos, confiáveis e eficazes, além de reduzir falhas cirúrgicas. O estudo foi realizado nas bases MEDLINE, LILACS, BBO, LIS e SciELO, utilizando os descritores “Cirurgia ortognática”, “Assimetria facial”, “Craniossinostoses” e “Ortodontia”, resultando na seleção de 25 artigos pela relevância clínica e adequação ao tema. As assimetrias faciais englobam diferentes distúrbios craniofaciais, variando de manifestações leves a graves. A cirurgia ortognática, associada ao tratamento ortodôntico, é a melhor estratégia para reparações funcionais e estéticas, favorecendo autoestima e qualidade de vida. A simulação virtual da cirurgia possibilita planejamento detalhado dos movimentos na maxila, mandíbula e mento, com execução precisa por meio de guias prototipados. A revisão consolidou as características da síndrome de Crouzon e reforçou que a abordagem multidisciplinar, unindo ortodontia, cirurgia e tecnologia 3D, é fundamental para promover melhorias funcionais, estéticas e psicossociais, resgatando autoestima, bem-estar e integração social. A combinação de avanços tecnológicos e tratamento personalizado reafirma o compromisso com a humanização do atendimento e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Assimetria facial; Craniossinostoses.

O uso da toxina botulínica para tratamento de blefarospasmos ocasionados pela síndrome de meige: relato de caso

AA: Júlia Tressa Silva, Luciana Neves de Camargo, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello.

A síndrome de Meige é uma condição neurológica rara, caracterizada pelo blefarospasmo essencial, uma distonia facial que causa fechamento involuntário dos olhos, afetando principalmente pessoas entre 50 a 70 anos. Sua etiologia é multifatorial, possivelmente relacionada a fatores genético. O diagnóstico envolve histórico médico, avaliação clínica e exames complementares. Entre as opções de tratamento, a toxina botulínica é amplamente utilizada por inibir a acetilcolina nos terminais nervosos, bloqueando temporariamente os espasmos. Neste estudo de caso, um paciente com Síndrome de Meige foi tratado com injeções perioculares de toxina botulínica, que resultaram em uma significativa redução dos espasmos após 5 dias e a manutenção dos benefícios por cerca de quatro meses, antes do rebrotamento neural e necessidade de nova aplicação. A toxina botulínica demonstrou ser eficaz no controle dos sintomas, permitindo melhor qualidade de vida e retorno a atividades sociais e profissionais. No entanto, o tratamento requer monitoramento contínuo e aplicação cuidadosa, devido aos riscos de efeitos adversos, como ptose palpebral e resistência à toxina.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A, Síndrome de Meige, Blefarospasmo.

O uso de máscaras de proteção facial 3d na reabilitação precoce de atletas do futebol após trauma no complexo maxilofacial: revisão de literatura

AA: Ágatha Braga Luciano Silva Braz, Hadassa Braga Luciano Silva Braz, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

Protetores faciais personalizados têm papel essencial na prevenção de fraturas secundárias e na proteção de estruturas ósseas faciais em atletas de esportes de alto impacto. No pós-trauma, permitem retorno precoce à prática esportiva, minimizando afastamento e risco de recidiva. A compreensão do processo de cicatrização óssea, dividido em inflamação inicial, reparação e remodelação, é determinante para avaliar sua eficácia. O retorno antes da consolidação total (≈ 42 dias) mantém a área vulnerável, especialmente na fase de reparo. Máscaras personalizadas oferecem proteção contínua, absorvendo e redistribuindo forças traumáticas. No Brasil, o futebol é a principal causa de traumatismos orofaciais, e a adoção dessas máscaras é limitada pela predominância de modelos pré-fabricados, que apresentam má adaptação anatômica e baixa absorção de impacto. Protocolos tradicionais, como Roccia et al. (2008), indicam retorno apenas após 42 dias, enquanto Fowell e Earl (2013) demonstram que o uso de protetores viabiliza retorno seguro em 21 dias. Avanços em manufatura aditiva e o uso de etileno acetato de vinila (EVA), material de elevada viscoelasticidade, permitem máscaras 3D de alta precisão, conforto e resistência. Este estudo realizou revisão bibliográfica de publicações entre 2008 e 2024, nas bases MEDLINE, LILACS, BBO e SciELO, utilizando descritores DeCS. Após critérios de inclusão, selecionaram-se 18 documentos (14 artigos científicos, 1 monografia e 3 dissertações). Conclui-se que as máscaras proporcionam retorno rápido e seguro, redução do tempo de afastamento, proteção personalizada e confortável, preservação do desempenho esportivo, minimização de impactos físicos e emocionais e viabilidade econômica; o EVA destaca-se como material de escolha, e o protocolo de Fowell e Earl confirma sua eficácia.

Palavras-chave: Lesão facial, traumatismos em atletas, fatores de proteção.

Revascularização pulpar em dentes necrosados e com rizogênese incompleta: revisão de literatura

AA: Matheus Cristiano da Costa Campos, Luiz Felipe Gilson de Oliveria Rangel, Tatiana Federici de Souza Fest da Silveira, Rodrigo Simões de Oliveira, Joaquim Carlos Fest da Silveira.

Dentes com rizogênese incompleta apresentam uma série de riscos, especialmente devido à idade dos pacientes. Alguns dados preocupantes nos alertam, como a alta incidência de fraturas decorrentes de quedas, bastante comuns durante a infância, além, claro, das lesões de cárie, resultado de uma higienização bucal inadequada ou mal conduzida. Diversos fatores contribuem para essa situação, como a falta de supervisão dos pais durante a escovação e o não uso do fio dental, isso acontece muito devido a falta de informações sobre as consequências da negligência desse cuidado. A ausência de controle e atenção nesses fatores podem levar a uma necrose pulpar, e assim sendo a interrupção da formação radicular. Historicamente, muitos dentistas optavam pela apicificação como tratamento nesses casos. No entanto, essa abordagem apresentava algumas desvantagens, como a necessidade de múltiplas sessões e o risco de fratura radicular ao longo do tempo. Contudo com os avanços da odontologia e o desenvolvimento de técnicas mais conservadoras, a endodontia regenerativa vem ganhando espaço e sendo alvo de novos estudos com o objetivo de ampliar sua aplicação clínica. Essa técnica visa, por meio da utilização de células-tronco, a regeneração do tecido pulpar, possibilitando a completa formação radicular.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa; células tronco; revascularização pulpar.

Odontologia hospitalar e os cuidados ao paciente oncológico de cabeça e pescoço: revisão de literatura

AA: Bruna Martins Campos, Rodrigo Simões de Oliveira, Jorge Antônio Mendes Junior, Thainá Oliveira Lima.

O paciente oncológico cabeça e pescoço necessita de diversos cuidados sistêmicos, incluindo odontológicos. Dessa maneira, é imprescindível priorizar técnicas e protocolos que auxiliem na manutenção de seu bem-estar durante o tratamento do câncer. Sendo assim, o presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, que utiliza artigos previamente publicados em bases virtuais de dados, como o PubMed e Scielo, com o objetivo de elucidar a importância da odontologia hospitalar nos cuidados desse paciente. Através da pesquisa, foi possível caracterizar a odontologia hospitalar, seus benefícios e como seu impacto é abrangente na vida dos pacientes oncológicos. Desse modo, pode-se concluir que a atuação dos profissionais dentistas é fundamental, garantindo um manejo de tratamento mais eficiente e capaz de proporcionar mais qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Cabeça; Hospitalar; Oncologia; Pescoço; Tratamento Odontológico.

O papel do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço

AA: Camille Vitória Rodrigues Costa, Ana Paula Grimião Queiroz, José Carlos Nascimento, Rodrigo Simões de Oliveira.

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) representa cerca de 10% dos casos oncológicos no mundo, sendo que aproximadamente 40% das manifestações acometem a cavidade oral. As terapias utilizadas, como quimioterapia e radioterapia, embora eficazes na eliminação tumoral, provocam efeitos colaterais relevantes, incluindo candidíase oral, mucosite, xerostomia e osteorradionecrose. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da atuação do cirurgião-dentista no manejo de complicações bucais em pacientes submetidos ao tratamento de CCP. O estudo, de natureza qualitativa, baseou-se em revisão bibliográfica e análise de diretrizes clínicas e relatórios institucionais, com foco na odontologia hospitalar. A pesquisa foi realizada entre 2010 e 2025 em bases de dados como LILACS, MEDLINE e Google Scholar, com os descritores: “multidisciplinar”, “neoplasias de cabeça e pescoço”, “saúde bucal”. O cirurgião-dentista exerce papel essencial no cuidado preventivo, diagnóstico precoce e manejo das complicações, favorecendo a qualidade de vida e a continuidade do tratamento oncológico. Estratégias multidisciplinares, envolvendo oncologistas, dentistas e equipe de enfermagem, possibilitam diagnóstico precoce e medidas terapêuticas eficazes. A eficiência da terapia oncológica está diretamente ligada à manutenção de uma boca saudável, e cabe ao dentista orientar sobre higiene, dieta e cuidados contínuos durante o tratamento. Complicações tardias podem surgir após a finalização da terapia, exigindo acompanhamento odontológico para manejo adequado e identificação precoce de recidivas ou metástases. Assim, a presença do cirurgião-dentista é fundamental em todas as fases do tratamento oncológico de pacientes com CCP.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Saúde Bucal; Odontologia integrativa.

Os efeitos do extravasamento do cimento endodôntico nos tecidos perirradiculares

AA: Juliana Oliveira Vieira, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Joaquim Carlos Fest da Silveira, Maurício Celani Lopes Siqueira e Rodrigo Simões de Oliveira.

O sucesso do tratamento endodôntico depende do preparo químico-mecânico do canal radicular, uma etapa desafiadora devido à complexidade anatômica dos canais, o que pode influenciar diretamente nos resultados clínicos. Este estudo, realizado por meio de revisão bibliográfica em bases como Google Acadêmico e Scielo, teve como objetivo fornecer uma compreensão abrangente dos riscos associados ao extravasamento de cimento endodôntico e sugerir aprimoramentos nas práticas clínicas para promover maior segurança e eficácia nos tratamentos. Os resultados indicam que o extravasamento de cimento pode causar inflamação, dor e intoxicação dos tecidos perirradiculares, prejudicando a cicatrização e podendo levar a complicações mais severas. Para minimizar esses riscos, é essencial selecionar cimentos com propriedades físicas, químicas e biológicas adequadas, além de aplicar técnicas precisas durante o procedimento. A biocompatibilidade e a capacidade de alguns cimentos de liberar íons de cálcio são destacadas como fatores benéficos para a regeneração dos tecidos, contribuindo para uma recuperação mais eficiente. Ademais, a habilidade do profissional em lidar com variações anatômicas e aplicar corretamente os materiais é considerada fundamental para o sucesso do tratamento. Conclui-se, portanto, que a prevenção do extravasamento depende de uma combinação entre a escolha criteriosa dos materiais e a aplicação metódica das técnicas, visando reduzir os riscos, melhorar os resultados clínicos e assegurar a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: endodontia; cimento dentário; tecidos periapicais.

O uso da toxina botulínica no tratamento da paralisia facial: revisão de literatura

AA: Maria Antônia Azevedo de Araújo, Carla Cristina Neves Barbosa, Thaysa Neivas Camargo, Luciana Neves de Camargo.

A paralisia facial periférica (PFP) é uma condição neurológica ocasionada a partir da disfunção do nervo facial (VII par craniano), resultando em comprometimento motor e sensitivo. Sua lesão compromete a capacidade de expressão facial, impactando significativamente a autoestima, a imagem corporal e a qualidade de vida do paciente. Dentre os recursos terapêuticos utilizados na reabilitação funcional e estética desses pacientes, destaca-se a toxina botulínica tipo A (TBA), que atua por meio do bloqueio da liberação de acetilcolina nas terminações nervosas, inibindo a contração muscular de forma seletiva. Este trabalho, por meio de uma revisão narrativa da literatura, investigou a eficácia da TBA como tratamento complementar na reabilitação estética e funcional da PFP.

Palavras-chave: Paralisia Facial; Toxinas Botulínicas Tipo A; Anatomia.

Relato de caso de paciente neuropata com miíase oral, uso de GTT e suspeita de comunicação oronasal: desafios terapêuticos e farmacológicos

AA: Beatriz dos Santos Nascimento Resende, João Carlos dos Santos, Heitor Barboza dos Santos, Rafael Meira Pimentel.

Este relato de caso descreve a abordagem clínica de um paciente do sexo masculino, 17 anos, com paralisia neurológica, em uso de gastrostomia e com baixo peso corporal (20 kg), admitido em setor de emergência com miíase instalada em cavidade oral. Inicialmente, foi prescrita dose única de 0,5 comprimido de ivermectina, diluído e administrado via GTT. Após três dias, sem resposta clínica e com persistência de larvas ativas, foi solicitado parecer da equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com hipótese de possível comunicação oronasal que estaria dificultando a eficácia do tratamento. Durante o exame clínico à beira do leito, foram identificadas verminoses com sinais de atividade, e a tomografia computadorizada evidenciou imagem sugestiva de comunicação entre a cavidade nasal e o palato duro. A conduta final foi a alteração da posologia da ivermectina, com posterior evolução clínica positiva. O caso destaca a complexidade do manejo de miíases em pacientes com limitações neurológicas graves, além da importância da abordagem multiprofissional, do suporte diagnóstico por imagem e da individualização terapêutica. A falha do tratamento inicial provavelmente esteve associada tanto ao estado nutricional e à via de administração quanto à possível alteração anatômica, sendo necessário o ajuste da conduta para obtenção de resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Miíase oral, paciente neuropata, ivermectina.

Tratamento odontológico em crianças com transtorno do espectro autista (TEA): revisão de literatura

AA: Sabrina de Carvalho Goulart, Ana Paula Grimião Queiroz, Maurício Celani Lopes Siqueira, Oswaldo Luiz Cecílio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição caracterizada por dificuldades na comunicação, interação social e padrões de comportamento repetitivos. No contexto odontológico, crianças com TEA podem apresentar desafios específicos, como hipersensibilidade sensorial, resistência ao toque e dificuldade em compreender comandos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar as principais estratégias utilizadas para o atendimento odontológico dessas crianças, visando minimizar o estresse e proporcionar um tratamento eficaz e humanizado. A metodologia utilizada incluiu revisão bibliográfica de artigos científicos retirados das Bases de Dados Virtuais. Os resultados indicam que abordagens como o uso de técnicas de dessensibilização, comunicação alternativa, ambiente adaptado são fundamentais para o sucesso do atendimento. Conclui-se que a capacitação dos profissionais e a adaptação do consultório odontológico são essenciais para garantir um tratamento seguro e eficiente para pacientes com TEA.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Transtorno do Espectro Autista; Serviço de Saúde.

Uso da tomografia computadorizada no diagnóstico e planejamento de tratamentos endodôntico: revisão de literatura

AA: Arthur Pereira Bordim Araújo, Jorge Antônio Mendes Junior, Joaquim Carlos Fest da Silveira, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel.

Rotineiramente, o uso dos exames radiográficos é utilizado como uma complementação de extrema utilidade no cotidiano do cirurgião dentista. Em relação ao tratamento endodôntico onde é necessário o uso das radiografias, o exame de radiografia periapical convencional pode apresentar algumas limitações, já que apresenta uma imagem bidimensional de um sistema tridimensional e com grande complexidade, fazendo-se necessário o uso de uma tecnologia mais avançada, a tomografia computadorizada de feixe cônico.: Tal tecnologia possibilita a visualização tridimensional das estruturas dentárias com precisão, auxiliando com mais exatidão no diagnóstico e planejamento de tratamentos endodônticos. A tomografia como um exame auxiliar mais avançado facilita o diagnóstico e o planejamento de tratamentos endodônticos, pela melhor visualização em três dimensões, apresentando superioridade em termos de qualidade se comparado a radiografia periapical, que por sua vez pela facilidade ao acesso de tal método, é muito utilizada no cotidiano dos cirurgiões-dentistas. Este trabalho tem como objetivo apresentar as vantagens da tomografia computadorizada no diagnóstico e planejamento de tratamentos endodônticos.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Endodontia; Radiografia Dentária.



UNIVASSOURAS